

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Agosto de 1733.

RUSSIA. Petrisburgo 18. de Junho.



Descobrimto da navegaçam para a China pelos mares do Norte tam dezejada, e tantas vezes inutilmente emprendida, he hoje hum dos grandes projectos da Emperatriz da Russia. Para effeito tam consideravel mandou fazer eleiçam de Pilotos peritos no conhecimento do Polo, que saibaõ conduzir esta viaje pelos mares de Tartaria até o Japam.

O Conde de Lewolde, Estribeiro mór da Emperatriz, e seu Embayxador extraordinario em Polonia, chegou aqui pela posta de Warsovia, donde sahio a 8. deste mez. Logo immediatamente teve audiencia de Sua Magestade Imperial, que o recebeu com muito agrado; e sobre a Relaçãõ, que lhe fez do estado em que se achãõ os negocios daquelle Reyno, convocou hum grande Conselho de Estado, de que resultou passarem-se ordens aos Commandantes das Tropas, que se achãõ nos territorios de Revel, e de Riga, para as terem promptas a marchar com o primeiro avizo. A Esquadra, que estava aperelhada ha muitos dias em *Cronstadt*, e consiste em oito naos, e oito fragatas de guerra, se fez já á vela para o mar Balthico, à ordem do Fiscal *Synawin*; e nella vaõ embarcados 5000. marinheiros; e entre os Officiaes, muitos voluntarios, com mantimentos para hum mez. A Emperatriz assistio à partida desta Esquadra; e com esta occasiaõ navegou pelo canal novo até *Petershoff*, onde se ha de dilatar alguns

dias; e depois se recolherà ao seu Palacio de Veraõ, onde tomarà as aguas mineras de *Olonitz*. Acham-se ao presente furtos no rio desta Cidade 46. navios de diferentes naçoens.

P O L O N I A. *Varsovia* 18. de Junho.

OS partidarios del Rey Stanislao trabalhão quanto he possivel, por fazer a eleiçãõ favoravel àquelle Principe. Fallãõ deste successo, como de huma couza já segura; e publicãõ em altas vozes, que terãõ tantos votos na Dieta, que não poderãõ deixar de conseguir o seu designio. Os pareceres do povo sobre o Rey que se ha de eleger, sãõ tam diferentes, e tam oppostos, que não só dãõ occasiãõ a muitas disputas, mas a pendencias nas praças, e mais lugares publicos; e o Senado para as evitar, fez publicar hum Edicto muy severo. O acampamento dos Imperiaes em Silezia dà grande ciume a todo o Reyno, e especialmente aos Palatinados, e districtos da Polonia grande. Fala-se em tomar as medidas necessarias, para nos podermos oppor á entrada das Tropas Estrangeiras neste paiz; e se mandou ordem ao Regimentario da Coroa, para augmentar 56. Companhias Polonezas ao seu Exercito.

Continuando a Dieta geral as suas Sessãoens, fez a 20. de Mayo passado a decimaoitava, na qual depois de haver exortado o Marechal a toda a Assembleia, que proseguisse as suas deliberaçoens na fórma do dia precedente, perguntou se se deviaõ ler os artigos restantes da confederaçãõ, ou tratar-se de outra materia; e requerendo muitos, que primeiro que tudo, se communicasse à Assembleia a resposta, que os Ministros Estrangeiros deraõ à proposiçãõ, que lhes foy feita de se retirarem de *Varsovia*, quinze dias antes, que principiasse a Dieta da eleiçãõ, leu a dita resposta *Monf. Sobolewski*, Notario do *Grod* de *Varsovia*, a qual continha em summa: „ Que dariaõ „ parte desta proposta aos seus Soberanos; que o de França accres- „ centara, „ Que como os Embayxadores del Rey Christianissimo, „ assistiraõ sempre nas precedentes eleiçoens, esperava se lhe não ti- „ raffe a elle esta prerogativa; e ainda muito mais, sendo Poloneza „ a Rainha de França; e que o de Inglaterra differa, que não podia „ responder sobre esta materia, se não depois de haver feito huma „ conferencia com o Marechal da Coroa. O Palatino *Kiowski*, depois de hum elegante discurso, em que envolveu varias materias, requereu, que se tomasse resoluçãõ final sobre os cinco pontos seguintes. I. *A segurança interior, e exterior da Republica.* II. *A exclusãõ de todo o Estrangeiro.* III. *Fixar dia para a eleiçãõ proxima.* IV. *Fazer dar juramento aos Senadores sobre a confederaçãõ.* V. *Aumentar o numero das Tropas do Exercito.* Estas propostas agradaraõ a muitos dos Nuncios. Os de *Lithuania* quizerãõ tambem communicar os seus

projectos; mas o Palatino de Podolia se intrometeu dizendo, ser absolutamente necessario, que na presente Dieta se cuidasse, em reparar as exorbitancias commettidas contra a constituição do anno de 1717. o que foy apoyado pelo Palatino *Krakowski*; mas o Palatino *Lubski* representou, que este negocio era tão amplo, que se não poderia terminar tão depressa; e assim era de parecer, que se nomeassem alguns Senadores, e hum Nuncio de cada Palatinado, que fossem a caza do Primaz, para com elle examinarem estas exorbitancias, e ponderarem os meynos proprios de se remediarem, e formarem ao mesmo tempo as Constituições, para se dar parte dellas aos Palatinados, quando se ajuntarem na Dieta da eleição proxima. Conveyo-se tambem unanimemente, que antes da eleição fosse conduzido a Crakovia o corpo do Rey defunto, e posto em deposito na Igreja de *S. Floriano*: Que a guarnição da Republica, que está em *Crakovia*, e o Commandante daquella Praça, serão subordinados ao Palatino de *Crakovia*, e este ao Primaz, e ao Senado; e faria sair logo da Cidade as Tropas que nella tinha; e que o corpo dos Mosqueteiros grandes será pago do dinheiro da oeconomia Real. Leram-se depois os projectos dos Nuncios de Lithuania, sobre que houve grandes disputas, depois das quaes, encarregou o Primaz ao Marechal dos Nuncios do cuidado de formar os artigos geraes, e nomear Commissarios, que tenham a direcção de fazer conduzir o corpo do Rey defunto ao deposito de *Crakovia*.

A 21 que foy a Sessão decimanona, representou o Marechal os poucos progressos, que até então se tinham feito nas deliberações publicas, e exortou os Nuncios a que se abstivessem de todos os debates frivolos, e inuteis, q̄ impedião a continuação da leitura dos artigos da confederação. Pediraõlhe alguns, que se lhes permitisse fazer as suas propostas; porém recuzouse-lhes, e se resolveu, que se não acordasse a ninguem esta permissão, e logo se procedeu à leitura dos artigos seguintes. I. *Como o pouco tempo, que resta não permite, que se aplique remedio às exorbitancias, ou excessos commettidos, se encarregarà o Primaz com os Senadores adjuntos do cuidado de as examinar, para se referirem na proxima Dieta da eleição.* II. *Como actualmente se não pôde proceder ao augmento do Exercito, se deixará tambem ao cuidado do Primaz, e Senadores adjuntos, para effectuarem este augmento, antes, e pendente a Dieta da eleição.* Este artigo encontrou grandes obstaculos, sustentando alguns, que ao presente era inutil hum Exercito; e que no caso, que fosse depois necessario, se devia deixar este cuidado ao Rey futuro. Disputou-se muito tempo esta materia; irritaraõ-se muito os animos dos disputantes; mas o Primaz achou meyo de os pôr em socego. Leu-se depois o artigo concernente à guarnição de *Crakovia*, que
continha

continha; *Que a dita guarnição será composta de Cidadãos, à ordem do Palatino: Que no caso, que houvesse algum perigo imminente, o mesmo Palatino, depois de haver primeiro consultado o Primaz, escreveria ao Regimentario da Coroa pedindo-lhe socorro; e que este em consequencia daria ordem, para se mandar a Crakovia hum numero de Tropas, que o Primaz julgasse conveniente: Que estas Tropas serão commandadas por hum Official, que estiver em serviço da Republica, o qual com tudo receberá as ordens do Palatino de Crakovia.* A este artigo se oppoz Monf. Suki, e allegou as Constituições dos annos de 1590. e 1620. nas quaes se diz, que os Generaes da Coroa meterião Tropas nas Cidades de Crakovia, e Lambola; porém foy interrompido pelos Nuncios de Lithuania, que quizerão que se procedesse aos exames dos artigos, concernentes aos interesses do Gran Ducado, o que se fez depois de algumas disputas: mas entrando na sua discussão, se converteu toda a Assembleia em tumulto; e só interlocutoriamente se conveyo nos quatro pontos já propostos pelo Palatino *Kiowski*, affirma referido; e movendo-se vigorozas disputas, o Primaz depois de haver exortado a Assembleia, a que por amor de Deos depuzesse todo o interece particular, e cuidasse só no bem da Republica, limitou a Sessão para o dia seguinte.

S U E C I A. *Stockholmo 21. de Junho.*

EL Rey veyo de Carlesberg a esta Cidade a conferir com o Senado alguns despachos, que recebeo do Ministro, que tem em Varsovia. Expediraõ-se ordens aos Commandantes das Tropas para as terem promptas à revista, que Sua Magestade quer fazer dellas no mez de Julho proximo, e depois de se receber avizo, de que as Russianas se vão augmentando consideravelmente nas fronteiras de Polonia, tomou Sua Magestade a resolução de augmentar o numero das que tem no Ducado de Pomerania. Mandaram-se sair duas fragatas de guerra, para irem cruzar ao longo das costas de Livonia, e Estonia, e observar os movimentos da Esquadra Russiana.

D I N A M A R C A. *Copenhague 27. de Junho.*

SEgundo as noticias que recebemos da Noruega, El Rey se acha actualmente occupado na revista das Tropas, que estão aquartelladas nas vizinhanças de *Frederichshol*, e dalli passará a ver as minas daquelle Reyno, até 7. do mez proximo em que ha de partir para *Dronthem*; e não se restituirá a esta Corte antes do mez de Setembro proximo. O Conde de Pielò, Embayxador de França continua a ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade. Mylord *Forbes*, Enviado extraordinario del Rey da Graã Bretanha à Emperatriz da Russia, chegou aqui os dias passados de Londres, fazendo caminha para Petrioburgo.

ALEMANHA.

Hamburgo 5. de Julho.

AS ultimas cartas de Polonia nos alleguram que nas duas Conferencias, que fizeram em Varsovia o Primáz, e Senadores do Reyno, no primeiro, e segundo dia de Junho, declarára Mons. Szirakowski (que voltou ha pouco tempo de Turquia, onde esteve por Embayxador da Republica) que tanto que em Constantinopla se teve a noticia da morte delRey Augusto, o mandára chamar o Gram Vizir, e lhe preguntára quem entendia elle que se elegeria para Rey; e depois lhe dissera, que a Corte Ottomana se não meteria nesta eleição; mas que dezejara se elegesse algum Polaco; e lhe dera a entender estimaria o Sultaõ que fosse ElRey Stanislao, ainda que o não nomeou; e que começando a fazer hum discurso a favor deste Candidato, o Principe de Wiefnowiski Castellam de Crakovia o interrompeo dizendo, que deixasse esta pratica para o campo da eleição; e começando a fallar em certos Missionarios que haviaõ chegado novamente de Pariz, e no temor que tinha de que na eleição se praticassem as mesmas violencias, que se praticáraõ na ultima Dieta, o Primáz se levantara, e desfizera a Conferencia.

Tambem acrescentam, que indo os Deputados do Senado a caza dos Embayxadores do Emperador dos Romanos, e da Emperatriz da Ruffia, para lhes preguntar, se as ameaças que tinhaõ feito; e faziam de que as Tropas que estavam nas suas fronteiras poderiam entrar ainda antes da eleição nas terras de Polonia, e Lithuania, eraõ feitas por idéa sua, ou por ordem das suas Cortes; o do Emperador lhes respondera: *Que elle se havia declarado bastantemente com o Primáz; mas que novamente podiam assegurar ao mesmo Prelado, e à Assembleia dos Senadores, e Nuncios, que como o Primáz tinha pedido assistencia ao Emperador, ainda em vida delRey, para sustentar a liberdade de Polonia, se não tinham posto as Tropas Imperiaes na Fronteira para outro fim, mas que não sabia se deviam entrar, ou não em Polonia; porque não estava instruido de outras intençoens de Sua Magestade Imperial, se não de que dezejava conservar sempre huma boa vesinhança com Polonia; e haver naquelle Reyno hum Rey que fosse seu amigo; e que o Conde de Lewolde, Embayxador da Ruffia, que se achava cazualmente em caza do dito Ministro, lhes fez outra resposta semelhante acrescentando só: Que tambem o Primáz ameaçava de mandar à Ruffia Tartaros, e Turcos; a que o Castellam de Trock (que era hum dos Deputados) replicou: Quando não houver outros mezos para nos defender, necessario será chamallos em nosso favor; e que o Conde de Lewolde; levantando-se, dissera Isso me basta, e se fora; e poucos dias depois partira pela posta para Petrisburgo.*

Vienna 27. de Junho.

Alguns avizos de Varsovia nos dizem, que o Nuncio do Papa favorece secretamente o partido del Rey Stanislaõ; e que os Polonezes parecem geralmente inclinados a elegello para Rey. Publicase, que o Sultam dos Turcos tem offerecido àquella Nação hum socorro de 100U. homens para lhe sustentar o direito que tem de eger livremente o seu Rey. A 19. chegou aqui hum Correyo com despachos do Primaz, e do Senado, mas não se divulga nada da sua materia. Hontem houve hum Concelho de estado a que assistio o Emperador; e mandou-se ordem ao Feld-Marechal Conde de Mercy, para vir logo a esta Corte, a fim de assistir a hum grande Conselho de guerra, que se ha de fazer brevemente. Assegura-se que este General commandará em chefe o Exercito que se ha de formar no Rheno, ou no Paiz baixo Austriaco. O Campo de Silezia se reforçará brevemente com tres Regimentos, que já estão em marcha, e com 12. peças de artilharia que ham de ir do Arsenal desta Cidade. Corre a voz de se achar prompto a entrar em Polonia hum Exercito de 50U. Russianos, para pedir à Republica o embolço de 12. milhoens que deve à Coroa da Ruffia, dos gastos da ultima guerra. O Barão de Crassau, Ministro de Suecia, teve ordem para declarar, que assim como outras Potencias fazem marchar as suas Tropas para as fronteiras de Polonia, El Rey seu amo tinha tambem resollvido mandar hum corpo das suas para a da Pomerania. Mandam-se marchar tres Regimentos Imperiaes para o Rheno, e occupar hum posto junto a Philipsburgo, juntamente com as Tropas de Saxonia Gotha, e Saxonia Weimar, para cobrirem aquella Praça. Devem-se tambem mandar algumas Tropas a Hungria alta, tambem fronteira de Polonia. Os Regimentos de Courassas de *Saboya moço*, *Hautois*, e *Darmstadt* tem ordem para marchar para a *Servia*. Muitos Principes do Imperio fazem fortes instancias para que se lhes permita o ficarem neutros, no cazo que da eleição do novo Rey de Polonia resulte alguma guerra.

Dresda 26. de Junho.

Todos os Generaes, e Commandantes dos Regimentos deste Eleitorado, se achão ainda nesta Corte, e continuão as suas Conferencias em caza do Feld-Marechal Conde de Wackerbarth, o qual, e o Duque Joã Adolfo de Saxonia Weissenfelds vão muitas vezes a Mauriceburgo, a dar parte a Sua Alteza Real do que nellas se passa. Tudo se prepara para os varios acampamentos, que se determinão fazer na fronteira. Os Officiaes aprestaõ as suas equipagens; e até os cavallos, para conduzir a artilharia estão já promptos. O Eleitor deu huma gratificação de tres mezes de soldo, a todas as

Com-

Companhias, com a occasião de fazerem os aprestos necessarios para a Campanha. O Principe Eugenio de Saboya moço, chegou aqui de Vienna a 22. deste mez; e no dia seguinte teve audiencia de Sua Alteza Real, e Eleitoral, e partio para Berlim, donde se escreve, haverse mandado suspender a marcha das Tropas, que devião formar o campo de *Landsberg*, sobre o rio *Warte*; o que dà lugar a varios discursos; principalmente depois, que se começa a dizer, que Sua Magestade Prussiana, que observa huma exacta neutralidade, pelo que toca aos negocios de Polonia. Mons. de *Chamossel*, Enviado extraordinario del Rey de França, teve audiencia publica do Eleitor em Mauriceburgo, onde foy conduzido nos coches de Estado de Sua Alteza Real, e Eleitoral.

F R A N C A. Pariz 11. de Julho.

A Qui se fala muito na guerra; porèm ainda que para ella se façã preparaçõens, sempre se espera, que os negocios se disporão de maneira, que se possa evitar o rompimento da paz. Os campos em *Flandres*, e no *Mosella* se formarão brevemente, e já se acabaraõ de imprimir as Ordenanças, que as Tropas devem observar nelles. He verdade que não se tem ainda destacado mais que seis Regimentos de Infantaria para o *Mosella*, mas ha outros muitos promptos a marchar á primeira ordem. Em *Metz*, *Tionville*, *Monmedi*, e nas outras Praças vizinhas, se fazem grandes movimentos, e preparaçõens. As Tropas que temos em *Landau*, e nos seus contornos, chegarão a 25. ou 30 U. homens; porèm ainda se não começou a formar o campo na *Alsacia*, e só se continua a encher de mantimentos os almazens, e a fazer completos os Regimentos. Deu Sua Magestade o Governo de *Tionville* a Mons. *Berthelot* Marechal de campo, e nomeou para Brigadeiros dos seus Exercitos aos Duques de *Luxemburgo*, *Boufflers*, e *Chatillon*. Tem-se determinado dar-se daqui por diante aos Soldados de Cavallo botas brandas, para poderem servir acavallo, e a pé; e os Officiaes da Cavallaria serã obrigados a trazer coiras, de que Sua Magestade lhes fará presente. Huma Esquadra de quatro naos de guerra, que se aprestava em *Toulon*, se fez à vela no primeiro do corrente, à ordem do Cavalleiro de *Luynes*, para ir como se costuma às costas de *Barbaria*, e escalas do *Levante*. As noticias do Paiz bayxo *Austriaco* nos dizem, que a Praça de *Luxemburgo* se acha ao presente provida de tudo o necessario, com consideravel numero de artilharia, e provimento de viveres, e muniçoens de guerra, para poder sustentar mais de hum anno huma guarnição de 10 U. homens.

Faleceu nesta Cidade a 28. do mez passado em idade de 62. annos, *Federico Julio* Principe de *Auvergne*, Cavalleiro Comendador

dador da Ordem de Malta, tio de Federico Mauricio Duque de Buhon, e Principe de Turenã; e foy depozitado o seu corpo na Igreja Parroquial de S. Sulpicio, donde foy transferido para a dos Padres Teatinos.

P O R T U G A L. Lisboa 6. de Agosto.

Quartã feira da semana passada se divertiraõ em huma das cazas Reaes de campo do sitio de Bellem, vendo pescar no Tejo, a Rainha N. S. os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro.

Na Selta feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, acompanhados da principal Nobreza da Corte à Igreja de S. Roque da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jezus, que celebravaõ a festa do seu glorioso Patriarca S. Ignacio de Loyola; e alli ouviraõ Missa, e se confessaraõ, e commungaraõ.

No Sabbado foraõ à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades; e de caminho entraraõ na Igreja dos Padres Capuchinos Francezes, onde estava o Lausperenne, a fazer oraçaõ; e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor. No Domingo tornaraõ à mesma Igreja para ganharem o Jubileo da Porciuncula.

Quarta feira deu á luz segundo filho varaõ a Senhora Condesa dos Arcos. Tambem deu á luz hum filho varaõ a Senhora D. Rita da Costa Freire, mulher de D. Rodrigo de Noronha, Senhores da Caza de Pancas.

Sabbado 25. do mez passado teve a fortuna de receber o Sagrado Bautismo na Igreja de nossa Senhora do Monte do Carmo, hum Turco, que foy catinequizado pelos Religiozos do mesmo Convento. Impozse-lhe o nome de Jayme, em consideraçaõ do dia em que se fez esta cerimonia dedicado à festa de Santiago mayor, que he o mesmo que Jayme, do Padrinho que foy o Duque de Cadaval D. Jayme de Melo Estribeiro mór, e do bautizante, que foy o Reverendo Padre Mestre Fr. Jayme de Mello, Provincial da Ordem Carmelitana, e fez-se este acto com grãde magnificencia, e hũ côcurso notavel de gente.

Em caza de Joã Baptista Lerzo, contratador de livros defronte da porta traveça do Loreto, se vende a Grammatica Franceza, e Arte para aprender a lingua Franceza, por meyo da Portugueza, novamente accrescentada com Apendice, e hum Diccionario das palavras Francezas mais difficultozas; pelo seu mesmo Autor, o M. R. P. D. Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular; em quarto. dous tomos. Obra muito util em sua especie, perfeitissima para os curiosos brevemente se apreheçoarem na lingua Franceza e no mais politico della.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Agosto de 1733.

B A R B A R I A.

Argel II. de Junho.

O Governo do Dey, que actualmente governa, faz suspirar pelo do seu antecessor, porque toda a piedade, que se experimentou naquelle tempo, se tem convertido neste em tirania. Os escravos Christãos sam peor tratados; e os Hespanhoes experimentaõ mais crueldade que os outros. Haverà na escravidão de *Bailique* até 900. Hespanhoes, e em serviço dos particulares até 1400. não entrando neste numero mulheres, e meninos, que passaõ de 300. O Hospital dos Padres Trinitarios està cheyo de enfermos, porque àlem dos leitos das duas quadras, ha outras feitas pelo meyo em cochias, e cada dia se augmenta mais o numero, porque tudo he miseria, calamidade, e choro. As mulheres enfermas quebrantaõ o coração, porque ha algumas, que tem tres, e quatro crianças. Os mais dos dias ha castigos, e mortes. Todos os Officiaes, Cadetes, e mais pessoas de destinação estaõ carregados de grossas correntes, sem mais delicto, que serem Castelhanos, e sem mais sustento, que hum só pão, e agua. Os Religiosos da Santissima Trindade tem com a sua piedoza assistencia dado remedio a não perecerem todos. Por huma só palavra sam castigados rigorosamente. Os dias passados deraõ duas mil pancadas em hum pobre escravo,

cravo, atado tres dias a huma columna com a cabeça para bayxo, de cujo martirio acabou quinze dias depois no Hospital, havendo primeiro padecido o tormento da cura, cortandose-lhe a carne em varias partes, e alguns dedos de mãos, e pés. O navio Inglez que aqui se esperava, chegou com effeito, e o Capitão destimidamente pediu a liberdade dos escravos, que os corsarios deste Paiz prendêrão debaixo da sua bandeira, que sam mais de 330. porém não quiz o Dey mandalhos entregar, e o Capitão se fez à vela muy enfadado. De Oran se passaõ a esta Cidade muitos Francezes, e Esquizaros, e em hum só dia entrãrão 36. assegurando-se que ha mais de quinhentos Soldados dezertores no campo de Bigotilhos; porém todos se arrependem, e todos se lamentãõ, porque todos em chegando ficãõ escravos. Como he tam grande o numero determina o Dey mandallos vender a outros Reynos Mahometanos; e Bigotilhos ha já mandado vender muitos a Mequinèz. Esta Cidade se acha ao presente sem Soldados, porque nem os Turcos, que sam os dominantes, tem os que bastaõ para se segurarem da sublevaçãõ dos Mourcs. A Cidade de *Constantina* na consideraçaõ das poucas forças, com que os Turcos se achãõ, negãrão a obediencia a esta Republica; matando os Officiaes, que hiaõ fazer a cobrança dos tributos ajudados dos Montanheses. O Reyno de Kouko os nega, outros varios lugares da sua jurisdicãõ tem feito o mesmo; e finalmente todo o Paiz se acha tumultuoso. Toda a esperança do Dey se estriba na chegada dos navios do Levante, porque com as novas Tropas, que vierem, determina ir formar hum sitio regular a Oran, havendo jurado, que se não ha de recolher sem restaurar esta Praça, ou morrer na empreza, para a qual se estaõ fabricando muitas bombas, e balas; e que os navios sahirãõ a cruzar sobre a costa de Hespanha, para aprezar todos os que conduzirem Hespanhoes à Africa, sem respeito a nenhuma bandeira. Aqui corre a voz de ser vivo o Marquez de Val de Cannas, que se publicou ser morto, quando se perdeu o Marquez de Santa Cruz; e que o Dey o tem em huma prizaõ muy estreita, sem o deixar falar com pessoa alguma; e que atè ao Consul de França, que pertendeu vello, se lhe negou a permissãõ. Hontem chegou a esta Cidade Mons. Paravicini, Consul da naçaõ Hollandeza, que hoje teve audiencia do Dey, e foy recebido muy favoravelmente.

I T A L I A.

Napoles 23. de Junho.

O Conde de Harrach fez a 11. do corrente a cerimonia, de se dimitir do emprego de Vice-Rey deste Reyno, nas mãos dos Presidentes, e Ministros do Conselho collateral, dos quaes se despedia ao mesmo tempo, e havendo feito semelhante comprimento ad
outros

Outros Tribunaes, e Ministros de Estado, passou no dia seguinte a buscar ao caminho o Conde de Visconti seu successor, a quem encontrou a pouca distancia desta Cidade; e depois das saudaçoens ordinarias, entrou o novo Vice-Rey no coche do Conde de Harrach; e havendo sido recebidos fóra da porta da Cidade, por hum grande numero de Nobreza, que havia saído a recebellos, e salvados com tres descargas de artilharia, de todas as fortalezas, e de repetidas acclamaçoens do povo ao entrar da Cidade, chegarão ao Palacio Real, onde o novo Vice-Rey foy recebido ao pé da escada pelo Conselho collateral em corpo, e pelos principaes Ministros de Estado, que o acompanhãrão até ao seu quarto, onde Sua Excellencia foy logo cumprimentado pelo Conde de Harrach, e por hum grande numero de outras pessoas de distincão. A 13. partio o Conde de Harrach para Vienna, e no mesmo dia tomou o novo Vice-Rey posse do Governo com as ceremonias costumadas. A 14. chegou a Condesa sua esposa, e foy recebida com huma descarga geral de artilharia de todas as fortalezas.

Florença 27. de Julho.

E Spera-se nesta Corte ao Balio Conde de *Lorenzi*, que El Rey Christianissimo nomeou, para vir assistir nella com o caracter de seu Ministro, em lugar do Marquez de Labadie, que se acha aparelhado para se restituir a França. O Capitaõ Francisco Joã de Corsega, Commandante de huma fragata de guerra do Gran Duque, entrou a semana passada no porto de Leorne, com hum navio Turco, que tomou pouco distante da Ilha de Malta, com huma carga de grande importancia, e 50. Gregos a bordo; porém os Turcos foggindo na chalupa, escapãrão da escravidão.

Genova 23. de Julho.

A Ilha de Corsega torna a dar cuidado a esta Republica. Os habitantes do territorio de *Orezza* mandando-se publicar nelle o novo modo de Regencia, que esta Republica estabeleceu, não quizerão aceitar algumas das condiçoens dos seus artigos; porém mandouse sair hum destacamento de trezentos homens de *Bastia*, para os constranger a aceitállos. Levarão-se prezos à Cidade de *Bastia* alguns paizanos do lugar de *Pianello*, por haver indicios de quererem suscitar novas perturbacoens. A Republica repartio em dous o governo daquella Ilha. O da parte daquem dos montes se deu ao Commiffario geral *Paulo Jeronymo Palavicino*. A outra se confirmou ao Patricio *Carlos Citaneo*, que ainda se mantem na Cidade de *Ayazo*. O Conde de *Essex*, Embayxador del Rey da Graã Bretanha à Corte de Sardenha, que tinha vindo com a Condesa sua esposa, a ver as couzas mais raras desta Cidade, partio já outra vez para Turin.

rin. O Mestre de huma Tartana Françoza, que chegou de Calharia a Leorne, referio, que as naos de guerra Hespanhclas, commandadas por D. Braz de Lezze, depois de cruzarem nas costas de Barbaria, haviaõ surgido no porto de Calhari, donde se fizeraõ à vela para tornar a Cadiz: Que o Governador de Calhari fazia trabalhar com muita pressa nas fortificaçoens daquella Cidade, as quaes se achavaõ quasi acabadas; e se esperava por hum grande trem de artilharia, que se havia de embarcar em Villa Franca de Nizza. Os ultimos avizos, que tivemos aqui de Argel, dizem, que as duas naos, que se haviam separado da Esquadra daquella Regencia, tinhaõ entrado no seu porto com 760. Soldados Turcos, quantidade de bombas, granadas, e balas, e muitas peças de artilharia; e que hum delles fora bem activamente perseguido pelos Maltezes; porèm com a fortuna de lhe escapar favorecido da escuridaõ da noite.

Veneza 4. de Julho.

A 25. do mez passado assistio o Doge acompanhado de todo o Senado aos Officios Divinos, e festa da appariçaõ de S. Marcos na Igreja Ducal, dedicada ao mesmo Santo, onde se expoz à veneraçãõ publica hum dedo seu, e o Sagrado Evangelho escrito pela sua propria maõ, que no anno de 1420. foy trazido da Cidade de Aquilea. A 26. celebrou tambem, com as ceremonias costumadas, o anniversario da vitoria naval, alcançada pela armada da Republica junto aos *Dardanellos*, no anno de 1656. com grande perda das armas Ottomanas. Quarta feira passada foy eleito pelo Senado para Provedor General do mar Pedro Vandramin. Sabbado chegou aqui o Estribeiro de Angelo Emo, Embayxador desta Republica na Corte Ottomana, com avizo, de haver o Gram Senhor confirmado, e ratificado o Tratado da paz, concluido entre esta Republica, e o Sultãõ de posto.

A L E M A N H A.

Vienna 4. de Julho.

E Sta Corte acaba de despachar hum correyo para Italia, e dizem que leva o acto de dispensa de idade ao Infante D. Carlos, por se haverem terminado amigavelmente, pela interposiçaõ dos bons officios del Rey da Graã Bretanha, as difficuldades, que embaraçavaõ esta expediçaõ. Tambem se despachou hum Correyo a *Constantinopla*, com instrucçoens novas para Mons. de *Dahlman*, Residente do Emperador naquella Corte. Nomeou Sua Magestade Imperial para commandar o Campo de Silezia, que se deve chegar para mais perto das fronteiras de Polonia, ao Principe Luis de Wirttemberg, que terã por subalternos aos Generaes *Schwettan*, e *Wungenau*. O Baram de *Diemer*, General das Tropas de Haffia Cassel, se acha nesta Corte

Corte. Hontem se fez hum Conselho grande na presença do Emperador, sobre os negocios da conjuntura presente, a que assistiraõ o Principe Eugenio de Saboya, e o Bispo Principe de Bamberg, e Wurzburg. O Arcebispo Primaz de Polonia escreveu huma carta ao Emperador na lingua Latina, que traduzida no nosso idioma contem o seguinte.

PODEROSISSIMO EMPERADOR, &c.

Como se a vizinha o termo da proxima eleição, e esta que Deos queira fazer feliz, ha de pôr termo ao luto, e espalhar sobre este Reyno, (engolfado atègora em hum pelago de tristeza) huma luz mais agradavel pela exaltação de hum novo Sol, que occupará o seu Trono; e nesta eleição consiste a liberdade mayor da nação; implora a Serenissima Republica, a piedade tam antiga, e tam natural na Illustre Casa de Austria, e roga a Vossa Sagrada Magestade Imperial, e Catholica, pelas cinzas dos seus Augustos predecessores, e especialmente por esta benevolencia, de que tem dado provas tam evidentes à Republica, se sirva de conservar pelo seu favor a liberdade desta eleição; e de manter com o seu patrocínio esta unica menina dos olhos da nossa immunidadade. Não pôde a Serenissima Republica imaginar, que tenha couza alguma, que temer da parte das Potencias vizinhas, porque crê, que não tem offendido a nenhuma; antes se persuade, que se lhe poderà notar a sua moderação, a respeito das suas proprias pertençaens: Com tudo como a prudencia he a mãy da segurança (inquieta como ignorante do futuro) antecipadamente nos cazos, que poderãõ succeder; ainda que se não persuade, que succederãõ. Para prevenir estes cazos, se adianta a pedir a Vossa Sagrada Magestade Imperial, e Catholica, os saudaveis conselhos, e bons officios, com que se possa evitar o fatal golpe, que pôde receber a Europa atègora tranquilla; se algum cioso desta tranquillidade entrar a fomentar perturbaçoens, e dissençaens na Assembleia de hum povo eleitor, composta de tantos milhares de pessoas, e assoprar o fogo da discordia, capaz de excitar hum incendio, que possa abrazar o mundo todo. Como o feliz, ou infeliz successo deste negocio não respeita somente à Republica, pois a tranquillidade de todos os Reynos depende da conservação desta tranquillidade, devem tambem estes empregar para tal effeito todo o seu cuidado, e todas as suas diligencias: E como Vossa Sagrada Magestade Imperial, e Catholica, por cabeça do poderosissimo Imperio precede aos mais; a todos servirãõ sem duvida de regra, e de exemplo os bons officios que empregar a favor da liberdade desta Republica. Huma acção tam Santa, e tam heroyca, como a de olhar com comizeração para huma Republica viuva, amiga, e aliada, deixarà ligada a mesma Republica (que he immortal) com huma immortal obrigação a Vossa Sagrada Magestade Imperial

Imperial, e Catholica, e ao seu reynado, que ainda que já tam glorioso, o Ceo remunerador da justiça, quererá fazer dilatadissimo, e ainda mais glorioso, e para sempre memoravel à posteridade deste Reyno, e sustentado a paz do Universo; e Vossa Sagrada Magestade Imperial, e Catholica recolherá com esta mesma acção huma gloria, que seja perferente a todos os triunfos. Feita em Varsovia a 13. de Junho de 1733.

Francfort 8. de Julho.

OS Deputados dos Circulos do Rheno Superior, se ajuntarão nesta Cidade, para ponderar os meynos de completar as Tropas das suas repartiçoens. A noticia que correu de haver ElRey de Prussia declarado ao Marquez de la Chetardie, Embayxador de França (antes de partir de Potsdam para Brunswick) que se não meteria nos negocios de Polonia, he menos verdadeira; porque na audiencia, que o Embayxador teve do mesmo Rey, se não tratou de outra cousa, mais que de dar noticia a Sua Magestade do parto da Rainha Christianissima; ficando Sua Magestade Prussiana atègora na resolução de cumprir todas as condiçoens estipuladas no Tratado, que fez com Sua Magestade Imp. Tambem se escreve de Londres, haver declarado a Corte Britannica, que no caso, que se faça guerra ao Emperador, lhe assistirá com todas as suas forças. Pelas cartas de Petrisburgo se tem avizo, de haver chegado à quella Corte hum Postilhaõ da Persia com a nova de haverem tomado os Persas a Cidade de Babilonia aos Turcos. O Duque reynante de Sultzbach, que esteve perigozo, começa a convalecer da sua queixa. O Baraõ de Franken, Ministro do Eleitor Palatino, que estava na mesma Corte de Sultzbach, havendo dado fim à sua commissão, partio para Munick a executar a de hum negocio muito importante de S. A. El. Palatina, com os Eleitores de Colonia, e Baviera.

GRAMBRETA NHA. Londres 12. de Julho.

ELRey despachou hum correyo a Mons. Keene, seu Ministro na Corte delRey Catholico, para lhe pedir satisfação da tomada que fizeraõ as naos de guarda costa Castelhana das Indias Occidentaes, de quatro navios, carregados de sal, que estavam furtos no porto de huma Ilha dezerta, chamada *Zalterruda*, o que neste Reyno tem feito grande ruido, considerando-se como huma infracção dos Tratados de paz, estipulados entre ambas as Coroas. Estes quatro navios pertenciaõ a huma frota, que tinha ido da *Nova Inglaterra* carregar de sal à mesma Ilha, comboyada de huma fragata de guerra de 24. peças, chamada *Scarboroug*. O ataque foy feito por duas naos de guerra Castelhanas de 60. e 70. peças, que logo tomaraõ os quatro navios referidos. O Capitaõ *Durel*, que era o Commandante, admirado desta hostilidade, pondo-se em defença, salvou o resto da frota,

frota, que era de 32. navios, peleijando valerosamente com os Hespanhoes. Ajustouse o casamento da Princeza Real Anna, com o Principe de Orange Stathouder de Frizia, e de Groningen. Entendia-se, que este Principe viria a Londres; porèm agora se diz, que não emprenderà esta viagem; porque muitos Duques do Reyno recuzão cederlhe o passo; e que assim os seus despozorios se ham de fazer por procuração. Sua Magestade no Capitulo que fez da Ordem da Jarreteira a 23. do mez passado, nomeou para Cavalleiros della ao mesmo Principe, ao Duque de Devonshire Mordomo mór da caza de S. Magestade; ao Conde de Wilmington Presidente do Conselho: o Principe no lugar do Rey defunto; o Duque em lugar do Duque de Cleveland; e o Conde em lugar do Conde de Penbroke. Sua Magestade nomeou ao Vilconde de Gage para levar as insignias da Ordem ao Principe de Orange, com o primeiro Rey de Armas, que irà acompanhado de muitos Officiaes da Armada, para revistir a Sua Alteza de todas as insignias da Ordem, com as ceremonias costumadas. A medalha de S. Jorge, que pende da mesma Jarreteira he de hum feitio extraordinario, e guarnecido de treze diamantes de grande preço. O Parlamento deu à Princeza Real por dote 80U. Libras esterlinas, que fazem na moeda Portugueza com pouca differença a somma de 640U. cruzados.

F R A N C, A. *Pariz 13. de Junho.*

A Voz geral de huma guerra proxima tem já feito baixar as açoens da Companhia das Indias a 1715. libras. Assegurase, que chegão a 80U. homens as Tropas Francezas, que estão aquartelladas nas ribeiras do Mosla, Mosella, e Rheno, até a Alsacia. Havia-se dito, que o campo do Mosella se devia reforçar, mas agora se acaba de saber, que se mandaraõ suspender as ordens, que para isso se tinhaõ passado, e que este Exercito não serà tam consideravel como se havia proposto. Fala-se ao contrario fazer mais numeroso o Exercito na Alsacia. As conferencias, que se fazem sobre os negocios de Polonia são muy frequentes; e as novas que se recebem de Varsovia, são sempre favoraveis a esta Corte. Tem-se dado principio a muitas negociaçoens, de que se espera com impaciencia o effeito; fazendo admirar o grande numero de Correyos, que chegão, e partem depois que se entrou nellas. El Rey Stanislaõ, e a Rainha sua mulher ainda não chegaraõ a Versalhes. Dizem que este Principe vem a despedirse da Rainha sua filha, porque intenta fazer huma viagem incognito, e entendem alguns, que passa a Dantzick, em hũa Esquadra de guerra de nove naos, que se aparelharaõ em Brest, com as quaes se ham de incorporar seis, que se esperaõ de Toulon, para com a vizinhança da sua pessoa, dar mais calor ao seu partido.

O *Controlleur General*, ou Procurador da fazenda Real, tem ordem, conforme se diz, para pedir doze milhoens emprestados a varias Companhias do Reyno. Fala-se em augmentar 300U libras de imposição em cada generalidade, e em fazer outras reformas, que fazem julgar cada dia mais, que a Corte se quer pôr em estado, de poder sustentar com vigor, as resoluçoens que achar conveniente tomar nas presentes circumstancias.

P O R T U G A L. Lisboa 13. de Agosto.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, acompanhado do Principe, e do Senhor Infante D. Antonio vizitou a 7. do corrente dia de S. Caetano a Igreja dos Padres da Divina Providencia. A Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, foraõ a 4. dia do Patriarca S. Domingos fazer oração à Igreja dos seus Religiozos; e a 5. vizitou o Convento de nossa Senhora do Bom Successo da mesma Ordem. A 7. vizitaraõ a Igreja dos Padres Teatinos, que celebravaõ a festa do seu glorioso Patriarca, e dalli foraõ a divertir-se no passayo do rio, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor. No Sabbado vizitaraõ a milagrosa Imagem do Senhor crucificado, que se venera na Igreja de S. Francisco desta Cidade, onde tambem concorreu a Senhora Infante D. Francisca, a dar graças a Deos pela melhora que experimentou na sua queixa, e dalli foraõ à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades.

Em 3. do corrente entrou no porto desta Cidade a nao nossa Senhora da Luz, e S. Lourenço com 74. dias de viagem, da Bahia de todos os Santos, e carga de 3669. rolos de tabaco, pertencentes aos contratadores deste genero,

Na Cidade da Guarda faleceu a 22. de Mayo passado, em idade de 103. annos não completos, o Reverendo Antonio de Sequeira, e Albuquerque, Conego na Igreja Cathedral da mesma Cidade, havendo 86. annos que occupava esta dignidade, sendo muito para notar, que hum mez antes da sua morte se lhe tornou preto todo o cabello da cabeça e barba que tinha muy branco, respondendo aos que lhe diziaõ, que com esta novidade, o começava a renovar a natureza, que antes era luto por seu dono, e com effeito faleceu hum mez depois, sempre affittido do seu juizo perfeito.

Sabio à luz hum livro intitulado, Historia panegyrica da prodigiosa vida de Santa Roza de Santa Maria: escrito por D. Leonarda Gil da Gama, que he hum anagrama rigoroso do nome de sua Autora, bastantemente conhecida pela sua erudição, e talento. Vende-se nesta Officina.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Agosto de 1733.

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Junho.

Depois que o Conde de Lewenvolde, Embayxador de Sua Magestade no Reyno de Polonia, chegou a esta Corte, se fizeraõ varias vezes grandes conselhos na presenca da Emperatriz, e Sua Excellencia voltou brevemente para Varsovia com instrucçoens novas; e ordem de assistir à eleiçãõ, que se ha de fazer de hum novo Rey. Naõ se deu parte de nenhuma das resoluçoens, que nelles se tomou, ao Conde de Lipsky, Enviado extraordinario da Republica de Polonia, que aqui assiste; porẽm sabe-se que se passaraõ ordens para marcharem a reforçar as Tropas Russianas, que estaõ na fronteira daquelle Reyno, dous Regimentos de *Livonia*, 6U. homens de *Smolensko*, e 1U500. *Kosakos*. A Princeza *Catharina*, irmã da nossa Emperatriz, e Duqueza de Mecklenburgo, mulher do Duque reynante Carlos Leopoldo, e filha do Czar Joã Alexiewitz, faleceu a 25. do corrente, em idade de 41. anno, havendo nascido a 28. de Janeiro de 1692. deixando unicamente huma Princeza, que se entende serã a successora desta Coroa, e de parte dos bens da Caza de Mecklenburgo.

P O L O N I A.

Varsovia 27. de Junho.

NA Sessão vigésima da Dieta geral, representou o Marechal dos Nuncios à Assembleia, o deploravel estado, em que actualmente se achava este Reyno, desprovido de todo o Conselho interior, e de todas as forças externas, exortandoa, que pelo amor, que todo o Cidadão devia ter à sua patria, e ao seu proprio socego, a pôr de parte todo o interece particular, por ser este o unico meyo de chegar a conseguir o bem publico. Falou depois no Formulario do juramento, que pretendia se fizesse, a que logo se oppoz Mons. Kreski, Deputado de *Wielun*, o que se entendeu fizera pela clausula de exclusão de todo o estrangeiro; e foy seguido por Mons. *Grobowski*, porém todos os Nuncios se puzeraõ tam fortemente contra elles, que lhes pareceu conveniente calarem-se. Leu depois o Primaz de consentimento da Assembleia o dito Formulario, e jurou de guardar a confederaçam, e a exclusão dos Estrangeiros, o q̄ á sua imitação fizeram os Bispos de *Crakovia*, *Ermelandia*, *Plocko*, *Postnania*, *Culme*, *Smolensko*, e *Cujavia*. Seguirãõ-se a fazer o mesmo os Senadores, e os Ministros de Estado, debayxo da condiçãõ, q̄ os q̄ se não achavaõ ao presente na Dieta, e concorressẽ depois na eleição, fariaõ o mesmo. Custou muito a q̄ o fizesse o Palatino de *Podlachia*; e vendo-se apertado declarou; q̄ protestava, q̄ o fazia por força, e com huma reserva mental; e começando todos a clamar contra elle, dizendo, q̄ lhe não aceitaõ o juramento, sem retractar o seu protesto, respondeu, q̄ nelle não pretendia de nenhum modo favorecer a eleição dos Estrangeiros; e só intentava mostrar, que agora se jurava com facilidade; mas que duvidava, que na proxima eleição se observasse, o que aqui se prometia. Jurou logo o Marechal da Dieta, e depois d'elle os Nuncios. Propoz-se, que se desse o mesmo juramento aos Officiaes da Coroa, e aos *Starostes*, sobpena de serem privados dos seus cargos na Dieta da eleição se o não fizessem. Leraõ-se varios artigos, de que os seguintes sãõ os principaes. I. *Que os pactos, e convençoens, que se ham de propor ao Rey futuro, serãõ vistos na proxima Dieta geral.* II. *Que se remeter à ao conhecimento da mesma Dieta o negocio das exorbitancias, e excessos introduzidos.* III. *Que as Dietas particulares de relação se fariaõ a 24. de Julho proximo.* IV. *Que se não admitir à para a cobrança dos direitos das alfandegas nenhum Judeo, nem pessoa, que não for Catholica Romana, na forma da Constituição do anno de 1617.*

A 23 que foy a vigésima primeira, e ultima Sessão, lhe deu o Marechal principio por hum elegante discurso, no qual comparou a Assembleia a huma nao, que depois de padecer huma grande tempestade, vendo-se com o mar sereno, emprega todas as suas diligencias para

para ganhar o porto; com o temor de que outra nova tempestade lho difficulte, representando aos Senadores, e aos Nuncios, que havendo a nao da Republica chegado à vista do porto, delles dependia o fazella entrar hoje nelle; e que o unico meyo de o conseguir, era fazerem unanimes os seus Conselhos, e evitar os perigosos bayxos das controversias. Requereu que os Senadores, Officiaes da Coroa, e Nuncios, que ainda não tinhaõ feito juramento o fizessem, antes de entrar em nenhuma deliberação; e depois de o haverem feito o Palatino de Livonia, *Monf. Sapieha*, *Stolnik* de Lithuania, o *Camarista*, e *Alferes* da Coroa, e muitos Deputados, requereraõ varios Nuncios, que antes de tudo se lesse o projecto dos negocios Ecclesiasticos, de que se tinha feito menção na conferencia antecedente, o qual continha; Que ao *Primaz*, e aos Bispos se recomendará o conseguir do Papa a *Beatificação*, e *Canonização* dos Veneraveis *Naburti*, e *Fozeph Calassantini*, *Colomba*, *Cunigunda*, *Mensinski*, *Babola*, *João de Dukla*, *João Canti*, e *Wladislao*; como tambem procurar o adiantamento da festa da *Conceição* da Virgem nossa Senhora. Leu-se ultimamente o artigo seguinte: *Que nenhuma pessoa de qualquer quallidade, e condição, que seja, serà admitido a votar na eleição proxima, sem primeiro haver feito juramento, ordenado no anno de 1686. pela confederação feita, antes da eleição del Rey Miguel; e que os que recuzarem fazello, serãõ não somente privados de toda a voz activa, mas declarados inimigos da patria.* Muitos approvãõ este artigo; mas os Nuncios da Prussia disserãõ, que se devia acrescentar a elle estas palavras. *Visto que seja com o consentimento dos Palatinados.* Outros allegãõ, que se lhe devia acrescentar o *Formulario* do juramento, que se acabava de fazer. Alguns propuzeraõ, que se fizesse dar este juramento no lugar da eleição; e houve alguns, que disserãõ bastava se fizesse nas *Dietinas*. Estes diferentes pareceres deraõ cauza a grandes contestaçoens, e disputas: depois das quaes se leu o artigo seguinte; *Que do dinheiro procedido das rendas da Republica, e das da economia Real, dariaõ provimento às despesas da Republica, os grandes Tezoureiros da Coroa de Lithuania, os quaes nisto seguirãõ as ordens do Primaz, e dos Senadores seus adjuntos; e havendo este artigo sido unanimemente approvado, representou o Gram Tezoureiro à Assembleia, que devia cuidar em augmentar as ditas rendas; acrescentando, que o Tezouro real se achava em muito mau estado, porque havia pouco tempo, que tinha tirado delle 600U. florins; porque da assignação destinada a pagar o Exercito Real, fora preciso empregar 160U. para os reparos do Castello de Crakovia, e 180U. para as despesas de varias Embayxadas; e que alem disso, se tinha encarregado ao Theouro da Republica, o pagamento do corpo dos grandes*

des mosqueteiros, que montava além das fardas a 38U. florins por mez, e sem contar os gastos da condução do corpo do Rey defunto, que importariaõ mais de 30U. concluindo, que pois se carregava o Tezouro de despezas novas, se devia tambem cuidar em augmentar as rendas. Seguiram-se varias disputas, em que os Deputados da Prussia protestaraõ, que se lhes tirava a liberdade de votarem, e sobre isto houve hum grande ruido na Assembleia; finalmente se propoz, que se procedesse à assignatura da confederação; e o Primaz perguntou tres vezes em alta voz, se estavaõ todos de acordo de affinalia; e porque todos consentiraõ, foy sua Grandeza quem affinou primeiro; e todos os Bispos fizeraõ o mesmo, excepto o de *Crakovia*, que o não quiz fazer, nem o Castellaõ, e Palatino da mesma Cidade; porèm o Primaz os persuadio de maneira, que affinaraõ com algumas clausulas; e porque se deu a precedencia na assignatura aos Officiaes da Coroa, os Deputados da Nobreza se queixaram; e specialmente os Nuncios da Prussia, que protestaram contra tudo o que se havia feito: incidente que houvera cauzado mayores perturbaçoens, se o Bispo de *Ploko* não arbitrara hum meyo para os socegar, prometendo que no actõ da Confederação que se havia de imprimir, se anteporiaõ os nomes dos Deputados aos dos Officiaes da Coroa. Socegada a Assembleia, perguntou o Marechal dos Nuncios tres vezes em voz alta, se estavaõ todos de acordo para affinar o actõ da Confederação; e dizendo todos que sim, affinou elle primeiro, e depois os Nuncios todos, observando as suas precedencias, mas com esta clausula *salvo ministerio status*; e os da Prussia acrescentaram *salva jura Terrarum. Salva protestatione de oppressa voce*. Durou a assignatura até às oito horas da manhã seguinte; e acabada, por se haver retirado com huma ligeira indispozição o Primaz, a quem tocava fazer a pratica aos Estados, fez o Bispo de Cujavia hum eloquente discurso sobre as attençaõs, que todos haviaõ tido ao bem publico. O Marechal dos Nuncios fez outro, e passando toda a Assembleia à Igreja de S. Joãõ a dar graças a Deos, o Bispo de Posnania lhes lançou a bençãam, e se deu fim a esta Dieta. Do Actõ da Confederação se darà o extracto na semana proxima.

S U E C I A. *Stockholmo 26. de Junho.*

A Corte faz ainda a sua residencia em *Carlesberg*, donde El Rey veyo antehontem a esta Cidade para assistir às deliberações do Senado, que se ajuntou naquelle dia com a occasiãõ de alguns despachos trazidos por hum expresso de Varsovia. O Almirante *Taube* foy nomeado Inspector General das forças maritimas deste Reyno em lugar do Conde de *Lieven* falecido, que occupava este emprego. Havendo-se recebido a noticia de haver já sahido ao mar a esquadra
Russiana,

Ruffiana; que se estava aprestando em *Croonstadt*, se mandáraõ ordenar a *Carlescroon* para sahirem duas fragatas a observar os seus movimentos.

A L E M A N H A. *Hamburgo 29. de Junho.*

NÃO se trata hoje de outra materia nas conversações, mais que da proxima eleyção de hum Rey de Polonia. Conforme as ultimas cartas daquelle Reyno, a Nobreza delle se não vio nunca em tamanha perturbação. Muitos dos Deputados, que assistirão na Dieta geral se achão arrependidos do consentimento que derão ao juramento, e confederação pretendida; reconhecendo que tudo se fez nella violentamente pelo respeito do Arcebispo Primaz, e pelas suas intelligencias com alguns dos Senadores, e com o Marechal dos Nuncios; sabendo-se já muito bem que as suas idéas se encaminhaõ todas a repôr no trono a Stanislaõ Lazinski, sem embargo de estar proscripto pela Republica. Consideraõ que a Emperatriz da Russia tem protestado contra a eleição deste Principe; que o Emperador, e El Rey de Prussia insistem no mesmo; que o Reyno se acha recheado de tropas estrangeiras; que em caso de se fazer a eleição que o Primaz pretende, entrarão dentro no Paiz, e talarão ao menos a campanha com grande prejuizo da Nobreza, e que esta se arruinara totalmente com huma guerra civil. O Primaz reconhecendo a consternação geral do Reyno, e as poucas forças com que a Republica se acha para se oporem repartidas por tantas partes às das tres Nações vizinhas, e que recebendo assistencia das de Suecia que já se achão na fronteira pela parte da Pomerania, virá a ser Polonia o theatro de huma guerra, que póde vir a ser geral na Europa, e durar muitos annos; tem proposto deferir a eleição para 25. de Outubro; porque sendo este o tempo em que as tropas devem entrar em quartéis de Inverno se poderá fazer sem tanto susto; e entretanto se poderão descobrir meyoys para serenar os animos das Potencias oppostas, e se evitarem as calamidades que se temem.

Berlim 9. de Julho.

EL Rey de Prussia chegou a 18. do mez passado de *Wolffembuttel* a *Potsdam*, onde chegou tambem a Rainha no dia seguinte, com o Principe, e Princeza Real. Detiveraõ-se naquelle sitio até 27. em que Sua Mag. fez naquelle campo a revista das suas Tropas, que formavaõ vinte Esquadrões de cavallos couraças, tres de Húsfares, e vinte e hum batalhão de Infantaria, todos commandados pelo Conde de *Nazmer*, *Feld-Marechal* dos seus Exercitos; que sem embargo de se achar em idade de 82. annos, assistio montado a cavallo, e revestido da sua coira, todo o tempo, que durou esta função. No fim della veyo El Rey para esta Cidade com hum numeroso cortejo

cortejo de Senhores todos a cavallo. Seguiu-se logo a Rainha, acompanhada da Princeza Real, que fazia a sua primeira entrada em Berlim, em huma caleje aberta, vestidas magnificamente, e seguidas de perto de oitenta coches, todos a seis cavallos, com equipages soberbissimas; nelles vinhão as principaes Damas estrangeiras, e todas as outras de mayor distincção desta Corte. Seguiu-se todo o Exercito: primeiro os tres Esquadrões de Hussares vestidos de novo. Os vinte de Courassas; vinte batalhões de Infantaria, e hum de artilharia; e todos passã-ão pelas ruas publicas, que estavaõ bordadas de infinito numero de gente; e as janellas cheyas de pessoas de ambos os sexos; e tudo se fez com tão boa ordem, e com tanta magnificencia, que se não acha na Historia de Alemanha exemplo de entrada semelhante; e assim forão tambem sem exemplo as reiteradas aclamações, com que o povo mostrava a alegria, que lhes causava o casamento do seu Principe. A 28. se fez com grande solemnidade a sagração da Igreja de S. Pedro, edificada pelo modelo da de S. Paulo de Londres, a que assistirão em cerimonia, Suas Magestades, com os Principes, e Princezas da Casa Real; e com os Principes, e Princezas estrangeiras, que aqui se achão actualmente, que fazem todos o numero de 38. A 29. passou Sua Mag. mostra aos Regimentos de Infantaria de *Schwerin*, e *Krocher*; mas ao recolher-se começou a sentir terriveis dores de gota na mão direita, e foy preciso differir a cerimonia do recebimento da Princeza Carlota, com o Principe de Beveren para 2. do corrente, em que se celebraraõ com extraordinaria grandeza. Todos os Ministros Estrangeiros forão convidados para esta festa, a q̄ ElRey não pode assistir até o fim, por se achar mortificado com a sua queixa. Os noivos se recolhêraõ depois da meya noite; e no dia seguinte mandou ElRey à Princeza sua filha magnificos presentes. A 4. achando-se ElRey melhor passou mostra ao Regimento de *Glasenap*; e de noite houve na Corte hum grande bayle, em que se achãraõ 150. Damas, entrando neste numero as Princezas, e 50 Senhores que forão convidados, e ceãraõ todos em huma grande meza na sala branca. Todos os quartos estavaõ illuminados, com quantidade prodigiosa de velas bugias; e cada illuminação custou mais de 800. escudos. Os Estrangeiros que assistirão a esta festa, ficãraõ admirados de ver a quantidade de prata, de que estavaõ guarnecidas todas as casas; e com effeito não ha na Europa peças deste metal de tanta grandeza, como são os bofetes, os espelhos, os lustres, e os lampadarios feitos em fórmãs de coroas, não só preciosos pela quantidade do metal, mas pelo polido, e raro do feitio. A 5. forão Suas Magestades, e Altezas em sejes, ver a nova Cidade, que ElRey mandou edificar; e de noite houve huma grande festa em Montbijoux, Casa

Real de campo da Rainha, onde todo o jardim estava magnificamente illuminado; e acabou esta festa com huma excellente musica, seguida de hum bayle. A 6. os Duques de Brunswick, e de Beveren, que se achão nesta Corte, jantarão em casa do General Borek, donde forão à tapada, onde ElRey estava passando mostra ao Regimento de Courassas, do Principe *Guilhelmo*, seu filho segundo, que não tendo mais que doze annos de idade, estava na frente do seu Regimento. Tendo ElRey a noticia, de que o Apozentador da Corte se esqueceu de convidar para o bayle de quatro do corrente ao Marquez de *la Chitardie*, Ministro de França, o fez logo prender, e o não mandou soltar, se não depois das grandes instancias, que o mesmo Ministro fez para que Sua Magestade lhe perdoasse. A 7. houve huma grande conferencia sobre os negocios de Polonia, a que assistio o Conde de Seckendorff, Ministro do Emperador, que despachou depois hum Correyo a Vienna. Hontem houve tambem hum grande Conselho, a que assistio o Principe de Anhalt.

P O R T U G A L. *Lisboa 20. de Agosto.*

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza forão na terça feira da semana passada ao sitio de nossa Senhora da Luz, onde entrãrão no Convento das Religiozas da Conceição. Ouviram Missa na Igreja dos Religiozos da Ordem de Christo, e foram depois ao Convento das Religiozas Carmelitas Descalças de Carnide; passãrão a Bellas, onde concorrãrão o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, depois de se divertirem caçando na coitada, e todos jantãrão na quinta dos Condes de Pombeiro. Na quarta feira por ser dia de Santa Clara, visitãrão as mesmas Senhoras a Igreja, e Convento das Religiozas Capuchas da Madre de Deos de Xabregas. Na quinta feira forão com o Senhor Infante D. Pedro à Real Tapada de Alcantara, e se andãrão divertindo na caça de perdizes, e gamos; achando-se alli tambem o Serenissimo Principe, e o Senhor Infante D. Antonio. No Sabbado foy a Rainha, a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro fazer Oração à Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jezus; e no Domingo a Igreja da Caza Professa dos mesmos Padres, por ser dia de S. Roque, que he o Santo Titular da mesma Igreja.

No mesmo dia de Sabbado 15. do corrente, se administrou o Sacramento do Bautismo a hum filho, q̄ nasceu ao Conde de Tarouca D. Estevão de Menezes, na Igreja Parrochial de N. S. do Socorro, impondo-se o nome de D. Jozè. Fez a cerimonia seu tio Nuno da Silva Telles, do Conselho geral do Santo Officio; foy seu padrinho Manoel Telles da Silva, Conselheiro de Sua Magestade Imp. no seu Conselho de Flandres, e tocou com procuração sua Fernando Telles da Silva,
Mon-

Monteiro mór do Reyno, ambos tios do bautizado, e filhos do Conde de Tarouca, João Gomes da Silva, Plenipotenciario del Rey nosso Senhor na Corte de Vienna. Foy a madrinha a Senhora Condessa do Vimioso, tambem sua tia.

No mesmo dia professou no Convento de Santa Clara desta Cidade a Senhora D. Thomasia Rita de Bourbon, filha de D. Lourenço de Almeida, Governador, que foy da Provincia das minas. Assitiu toda a Nobreza da Corte a este acto, e a todos os parentes deu o mesmo D. Lourenço hum magnifico jantar.

Tambem no mesmo dia faleceu no campo grande, onde se achava havia muitos dias enferma, a Senhora Condessa de Atouguia D. Clara de Alís Mascarenhas, mulher de D. Luis de Ataíde, duodecimo Conde de Atouguia, e filha de D. Fernando Martins Mascarenhas, segundo Conde de Obidos. Foy sepultada na Igreja de S. Francisco de Xabregas, de que sam Padroeiros os Condes de Atouguia, no Jazigo da sua Caza, onde na segunda feira se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

A D. Jozè de Souto mayor, que tem servido com bom procedimento no Estado da India, fez El Rey N. S. que Deos guarde, mercè de o nomear para Governador, e Capitaõ General da Ilha de S. Thomè.

Por cartas da Cidade do Salvador se tem a noticia, de havem celebrado em 25. de Abril deste anno, os Religiozos Carmelitas da Provincia da Bahia de todos os Santos, o seu Capitulo Provincial, no qual sahio eleito com todos os votos o Rev. Padr e Mestre Fr. Manuel Angelo de Almeida, Doutor na Sagrada Theologia, Religiozo de grandes letras, e virtudes, e Procurador geral que foy da sua Provincia nesta Corte, e na Curia de Roma; eleiçãõ que não só foy aplaudida dos seus Religiozos, mas de toda a Cidade, que se illuminou tres noites successivas, e no mar fizeraõ repetidas salvas, muitos dos navios, que se achavaõ surtos naquella Bahia.

Sesta feira 14. entrou no porto desta Cidade, a nao de guerra Hollandeza *Harte-Kamp*, e a 15. outra, que andãrãõ cruzando na costa de Africa contra os Corsarios de Salè, havendo saído daqui a 12. outras duas naos de guerra da mesma nação chamadas *Rassens*, e *Spiegelbosch* a continuar o mesmo corso contra os Saletinos, e cruzar sobre as barras de Salè, e Petuaõ, para impedir a navegaçam aos Infeis, em cuja diligencia se achãõ tambem tres navios Inglezes.

Imprimio-se huma Relaçãõ da Descripção de Guinë, na qual se trata das varias naçoens de negros que a povoãõ, dos seus costumes, Leys, ritos, ceremonias, e outras cousas, Autor André Goncalves de Almada. Vende-se na logea de Antonio da Costa Vatie, mercador de livros na rua nova de Almada.

Na Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Agosto de 1733.

I T A L I A.

Napoles 30. de Junho

Avendo tomado posse do Vice-Reynado o Conde Julio Visconti, começou logo a dispor de varios cargos de Magistratura, que se achavaõ vagos, e conferio o Governo desta Cidade ao Principe de Santo Angelo da familia Imperiali, e a D. Francisco Manoel Pinto, Principe de Ischitella, o posto de General da Cavallaria ligeira. Jozè Cavalieri, Presidente da

Justa Real dos impostos do Ducado de Milão, foy nomeado para Regente do Tribunal da Vigairaria, em lugar do Duque de Monte Sardo. A 23. foy o Cardeal Pignatelli, Arcebispo desta Cidade, fazer a primeira vizita de comprimento, ao Vice-Rey, e darlhe o parabem da sua vinda, acompanhado de toda a sua comitiva, e estado, e no mesmo dia fez tambem vizita à Senhora Condeffa, sua mulher. No mesmo dia 23. deu o Vice-Rey hum soberbo banquete a todos os Generaes, e a outras muitas pessoas de distincão. Antehontem entrãõ no porto desta Cidade duas galês de Malta, em huma das quaes vinha embarcado o Cavalleiro de S. Simão, que o Gram Mestre da Ordem de S. João mandou a este Reyno, a cumprimentar o novo Vice-Rey.

Florença 4. de Julho.

Ainda que o Gram Duque logra ao presente boa saude, se quiz aliviar do trabalho de receber pessoalmente no dia de S. João a homenagem, que todos os annos costumaõ fazerlhe em semelhante dia os Deputados de todas as terras deste Estado. Deu a commissão ao Senador *Federico Ricci*, que fez esta funcão com as ceremonias costumadas; e de tarde apresentou o Conde de *Strozzi* a Sua Alteza Real, huma grande bandeja de prata, em nome de todos os seus Vassallos. Os *Marquezes Grimaldo*, e *Doria Genoveses*, tiveraõ os dias passados audiencia do Gram Duque, que lhes mandou hum grande presente, depois que elles se recolheraõ a suas cazas. A 30. a deu tambem aos Senhores *Foscarini*, *Loredano*, e *Diado* Nobres Venezianos. O Doutor *Manfredi*, bem conhecido, pelas muitas obras, que tem dado à luz, chegou os dias passados de Roma, e teve a 22. do mez, a honra de saudar o Gram Duque, que o recebeu com muitos sinaes de distincão. A Senhora Elettriz Palatina viuva, vltou para a Corte a 10. e no dia seguinte foy vizitada pelo Gram Duque, seu irmão, e successivamente pelos Ministros estrangeiros, e pela mayor parte da Nobreza. *Monf. Finochietti*, Capitaõ nas Tropas del Rey de Hespanha, instituiu na Ordem de S. Estavaõ, huma Commenda de 4U. escudos de renda cada anno, q̄ lograrãõ para sempre, os primogenitos da sua familia; e o Conde *Uborfini*, alcançou permissãõ de Sua Alteza Real, para renunciar em seu filho huma commenda muy rendoza, que logra na mesma Ordem. Chegou de Napoles a esta Cidade o Principe de *Santo Buono*; e passou por ella fazendo caminho de Leorne para Parma, o Thezoureiro do Infante D. Carlos, com huma escolta de alguns Dragoens, para segurança de 200U. patacas, que levava. A 21. do passado fez exercicio na presença do Commiffario General da artelharía, a Companhia dos Bombardeiros, de que muitos ganhãõ os premios, que se costumãõ distribuir todos os annos em semelhante dia, aos que acertaõ melhor o alvo. O Capitaõ de hum navio Francez, que vinha de Levante, e entrou em Leorne, refere, haver encontrado na altura de Cabo de *Bova* as Esquadras unidas de Hespanha, e Malta, que andavaõ cruzando naquella altura, para esperar as naos da Esquadra Argelina, que depois da tempestade se recolheraõ ao porto de *Focquies*; e que a peste continua a fazer grande estrago em *Alexandreta*, e em outras escalas de Levante.

Genova 21. de Julho.

Por carta da Ilha de *Corsega*, se recebeu a confirmação de não haverem querido algumas Communidades daquella Ilha, aceitar a nova fórma de regencia, que alli se publicou, nem subme terse

das suas dispozicoens. Tem-se empregado varios meynos para as persuadir a conformarse com as ordens da Republica, e se chegaraõ a destacar algumas Tropas de Bastia, para as intimidar; porẽm inutilmente, porque a saida das Tropas Imperiaes lhes tem feito entender, que ja não tem de que se receyem, tendo muito menos respeito às Genovezas. Este negocio ocupa muito ao Senado, que tem feito sobre elle muitos Conselhos; e como se teme que daqui resultem novas perturbaçoens, e se não dezejaõ valer outra vez de forças estrangeiras, se procura tratar estas Communidades com toda a docilidade possivel. Para este effeito se ordenou, que passe a Corsega com o emprego de Commissario General, *Paulo Jeronymo Pallavicini*, para ouvir as queixas dos habitantes do Paiz, e lhes dar a satisfação, que parecer razoavel; porẽm as duas galès, que se armaraõ a semana passada para o conduzir, se achaõ ainda furtas nesta bahia. O Conselho Supremo, concedeo o titulo de Nobres à familia Marrana.

Parma II. de Julho.

O Serenissimo Infante Duque D. Carlos, continua a sua assistencia nesta Cidade, com perfeita saude. A 6. do corrente chegou aqui de Roma o Cardeal *Acquaviva*, só com o motivo de ver, e obsequiar a Sua Alteza Real, de quem teve audiencia secreta na mesma noite em que chegou, e foy apozentado no Convento dos Religiozos da Ordem de S. Bento; e em quanto aqui se deteve assistiu, e benzeu a meza a Sua Alteza Real. As cartas de Roma nos dizem, que havendo saido do Castello de Santo Angelo hum moço da Camera do Cardeal *Coscia*, com o pretexto de estar doente, se auzentara logo de Roma, e se não sabia para onde; mas que se discorria, que terã ido a *Vienna* com alguma commissaõ do Cardeal seu amo, para o Duque de *Coscia* seu irmaõ, que se acha naquella Corte ha mez, e meyo.

Veneza II. de Julho.

A Grande calma que reyna ha muito tempo neste paiz, deve ser a cauza de não haver chegado nenhum navio dos paizes estrangeiros. A 13. do mez passado, em que se celebra a festa de Santo Antonio de Lisboa, foy o Doge acompanhado do Embayxador do Imperador, e de todo o Senado, à Igreja de nossa Senhora da Saude, dos Conegos Regulares, chamados *Somascos*, onde se veneraõ as Reliquias do mesmo Santo, e aonde concorre para as ver de diversas partes da Italia, hum grande numero de peregrinos; e depois passou à Igreja Ducal de S. Marcos donde vio a Procissãõ geral, q̄ todo o Clero Secular, e Regular desta Cidade costuma fazer todos os annos, em honra daquelle milagrozo Santo; e a 15. assistio tambem o Doge na Igreja dos Santos *Vital*, e *Modesto* com o Senado, e com o Conselho dos

dos quarenta, onde o Patriarca celebrou Pontificalmente, e acompanhou a Procissão que se costuma fazer todos os annos, para dar graças a Deos, pela mercè de haver livrado a Republica do perigo, que correu no anno de 1310. com a conjuração de *Beomondo Tiepolo*. Confirma-se a noticia de se começar a sentir o mal contagiozo em *Gianichu*, Cidade da Natolia. Foy nomeado para ir por Embaxador à Corte de França *Alexandre Zeno*, que já fez partir as suas equipagens para aquelle Reyno, e as seguirá com toda a brevidade.

Por carta escrita do Reyno de Napoles por pessoa fidedigna, se tem a noticia, de que estando o Cura do Lugar de *Jepre*, termo da Cidade de *Cara*, para dar principio à Novena do milagroso *S. Francisco de Paula*, na sua Igreja, onde havia huma grande parte do povo, e expondo sobre o Altar mór huma reliquia do mesmo Santo, que alli se conserva, se ouviu no ar o toque de hum sino, sem se ver algum, nem quem o tocasse, o que se repetio tres vezes, accrescentando-se de cada huma mais o temor, que tinha cauzado a primeira; e ajuizando todos, que o Ceo os avizava de algum castigo, começaram a clamar pedindo a Deos nosso Senhor misericordia; e recorrendo à intercessão do Santo, virão que do mesmo altar, se levantou huma nuvem tam densa, que o encubrio todo, privando-os da vista da Santa reliquia, o que fez dobrar os clamores, e concorrer à Igreja toda a mais gente daquelle povo, que nella faltava; e depois que todos testemunhãrão aquelle tam evidente prodigio, e todos com animo contricto repetirão as suas deprecações, desapareceu a nuvem, Viu-se outra vez a reliquia; e a pintura do Santo, que estava no mesmo altar, appareceu milagrozamente retocada com summo primor. Com a fama desta maravilha começaram a concorrer logo de varios lugares do Reyno endemoninhados, cegos, coxos, e enfermos com diferentes achaques a implorar o favor do Santo, e foraõ tantos os milagres, que o Senhor obrou para clarificaros seus merecimentos, que se autenticarãõ tres mil, desde o ultimo dia de Mayo em que isto succedeu, até 17. de Junho, em que a carta foy escrita.

A L E M A N H A.

Vienna 11. de Julho.

O Emperador continua a sua assistencia no Palacio da *Favorita*, onde no primeiro do corrente, e a 4. houve Conselho de estado. Neste ultimo tomou posse como Conselheiro intimo (depois de fazer o juramento costumado) o Conde *Jozè Extherhafi de Galantha*, Cavalheiro Hungaro, Gentilhomem da chave dourada, Gram Mestre do Reyno de Hungria, General de batalha, Coronel de hum Regimento do seu nome, e Commandante das Tropas Imperiaes na *Croacia*, *Dalmacia*, e *Esclavonia*. O Principe de *Poggia Real*, *D. Jozè*, foy

foy promovido a General de batalha. O Conde de *Chauvireis*, que commandava o Regimento de *Lanthieri*, foy nomeado para Coronel do Regimento de Courassas, que vagou por morte do Feld-Marchal *Locatelli*. Faleceu no primeiro deste mez, em idade de 52. annos, o Conde *Ottocaró Francisco de Staremborg*, Gentilhomem da Chave dourada, Conselheiro intimo de Sua Magestade Imperial, Commandante da Cidade de Praga, e do Reyno de Bohemia, e Feld-Marchal dos Exercitos do Emperador; e se assegura darà o Emperador o Governo de Praga ao Conde de *Kinski*, que foy seu Embayxador na Corte de França. O General *Alcandete*. està perigozamente enfermo. O General *Tellier* partio os dias passados para o seu Governo de *Brisac*, com ordem de pôr aquella importante Praça em estado de se defender vigorozamente, no caso, que seja atacada por algum inimigo. O General Conde de *Wallis* chegou hontem de Transilvania; e se espera brevemente o Feld-Marchal Conde de *Mercy*. O Conde de *Koniseck*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, que tinha ido a *Dresda*, com huma importante commissão, voltou já, e deu parte da sua negociação ao Emperador. O Duque de *Lorena*, chegou de Presburgo a 7. e apresentou ao Emperador huma bandeja de ouro, magnificamente obrada, e adornada de figuras, e emblemas, que as sete Cidades das montanhas de Hungria, lhe mandaraõ de presente, cheya de Ducados de ouro de *Kremnitz*, que Sua Magestade Imperial aceitou com toda a benevolencia.

Hontem se expedio hum Correyo para Petrisburgo, com despachos concernentes aos negocios de Polonia. Mandaram-se ordens às Tropas que estavam acampadas na Silezia, junto a *Oppelen*, para marcharem logo para *Glogauw*, que fica tres legoos distante da fronteira de Polonia, e alli formar hum novo acampamento. Hoje se mandou sair daqui huma grande barca, carregada de quantidade de materiaes, e de muniçoens de guerra de toda a sorte, para a Praça de *Belgrado*. As cartas de *Dresda* dizem, que as Tropas Saxonicas, não entrariaõ nos seus campos, que lhes estavaõ destinados, se não no principio do mez proximo.

Colonia 17. de Julho.

A Nte hontem passou por esta Cidade hum Correyo, que hia para Vienna, com despachos do Conde de *Sinzendorff*, Ministro Plenipotenciario do Emperador na Haya. Escreve-se de *Munick*, que depois de haver chegado àquella Corte o Eleitor de Colonia, tinha havido muitas conferencias entre os Ministros de Suas Altezas Eleitoraes de Colonia, Baviera, e Palatina, nas quaes, conforme se assegurava, se tratava do negocio da Pragmatica Sancam. As cartas de *Silezia* dizem, que em consequencia das Ordens da Corte Imperial,

rial, as Tropas, que estavam acampadas junto a *Oppelen*, à ordem do General de batalha *Wegenau*, se haviaõ de pôr em marcha a 10. para *Glogauw*, onde ham de formar hum novo acampamento, o qual será reforçado com alguns Regimentos Imperiaes, que para este effeito estavaõ já em marcha, e de hum trem consideravel de artilharia de Campanha, que já tinha sahido de Bohemia. As novas das fronteiras dizem, que os Francezes vaõ ajuntado grande quantidade de muniçoens de guerra, e mantimentos de toda a sorte em *Strasburgo*, *Landau*, e outras Praças da sua fronteira.

F R A N C, A.

Pariz 25. de Julho.

OS ruidos de huma proxima guerra, que se augmentaõ todos os dias, tem cauzado muita alteraçãõ no commercio, e foy tam grande o rebate, que terça feira da semana passada houve, com as ordens, que se dizia estarem expedidas para entrar em campanha; que as aççoens da Companhia da India Oriental, baixaraõ de duas mil libras até 1380. e porque algumas pessoas, que entenderaõ podia haver ainda algum expediente, para evitar a guerra, compraraõ algumas, tornaraõ a subir a 1580. He certo que ElRey Christianissimo affistio a 12. deste mez em *Compiagne* a hum grande Conselho de guerra, em que se acharaõ todos os Marechaes de França, e muitos Officiaes Generaes; e que depois se expediraõ ordens a varias partes, para se fazerem as preparaçoens necessarias, a quem entra em Campanha. Os Officiaes dos Regimentos das guardas Francezas, e Esquizaras, tiveraõ ordem para terem as suas Companhias promptas a marchar com o primeiro avizo. Naõ sómente se ha de formar hum acampamento na ribeira do Mosella, mas os outros que se determinaõ fazer para exercitar as Tropas. Os Regimentos tem ordem de marchar para as Praças fronteiras, e especialmente para as da Alsacia, e das Ribeiras do Rheno. Todos os Coroneis se devem achar no primeiro de Agosto nos seus Regimentos, e se lhes defendeu a permissaõ de dar licenças, nem a Officiaes, nem a Soldados. Tem-se mandado preparar muitos trens de artilharia, e tudo se poem em estado de sair à Campanha no instante que ElRey achar conveniente. Trabalha-se com toda a pressa no apresto de nove naos de guerra, que estarãõ promptas a se fazerem á vela em chegando o Cavalleiro de *Luines*, que sahio de Toulon a 24. de Junho com quatro, ou seis naos de guerra; continuando a voz, de que esta armada, se destina para levar ElRey Stanislaw a *Dantzick*; e que o Principe Ragotzi moço, que ha dias se acha em *S. Malò*, se embarcarà nella juntamente para ir por Polonia, ajuntarse com o Principe seu pay. Para suprir a tantas despezas, sem embargo de se achar muito rico o thezouro, se pedem

pedem em lugar de doze, como se dizia, trinta milhcens adiantados aos Contratadores, Recebedores, e Tezoureiros das rendas da Coroa.

Escreve-se de Clermont, Cidade da Provincia de *Auvergne*, que entre o seu territorio, e os da Cidade de *Aurillac*, havia huma montanha, cuberta de hum bosque. e na sua falda huma povoação, a qual no fim do mez passado, se submergiu, deixando huma planície de duas legoas de circuito; e se accrescenta, que alguns paizanos, habitantes do dito lugar, que tiverão a fortuna de salvarse, assegurão, que pouco tempo antes da submersão da montanha, se tinha ouvido hum grande ruido subterraneo, que os obrigara a fugir, e se conjectura, que havendo as aguas, pela continuacão dos tempos formado algumas cavernas, debayxo da montanha, deraõ occasião a esta se abismar naquelle vaõ com o seu proprio pezo, o que succedeu no espaço detres quartos de hora.

H E S P A N H A.

Madrid 11. de Agosto.

AS cartas da Corte nos assegurão que Suas Magestades, e Altezas, continuão a sua residencia com perfeita disposicão no Real sitio de Santo Ildefonso; e que sairão quarta feira da semana passada a divertir-se nas suas vizinhanças com o exercicio da caça.

O Eminentissimo D. Carlos de Borja, Presbytero Cardeal do Titulo de Santa Prudenciana, Arcebispo de Tribisonda, Patriarca das Indias Occidentaes, Capellaõ mór, e Esmer mór de Sua Magestade, e do seu Conselho, faleceu a 8. do corrente, em idade de 71. annos, no Real sitio de S. Ildefonso, donde foy conduzido o seu corpo à Igreja da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jezus, onde he o jazigo da Caza de Borja.

A de Oran nos dizem, que todos os dias tem a guarnicão daquella Praça alguns pequenos choques com os infieis, sobre a guarda do gado, que sahe a pastar, e a Praça entretem para seu provimento; que no dia 16. dera huma bala de canhão, no Exercito dos inimigos, e chegou tão perto do seu General Bigotillos, que matou alguns Turcos da sua ccometiva, pelo que desde entãõ ouzou chegar-se tanto à Praça: Que no dia 17. mandou o Marquez de Villadarias emboscar sete Companhias de Granadeiros na serra da Mezeta, para onde partirão pelas 11. horas do dia; e que pouco depois sairão pela porta de Trem essem seis Piquetes de Voluntarios, dos quaes ficãrão tres escondidos de traz do barranco de Tafnadar da parte de Yfre, e tres fcaõ aparecer aos Mouros, os quaes com o seu costumado orgulho marchãrão sobre elles a toda a pressa, e que os nossos cedendo ao seu impeto se vieraõ retirando atè metellos entre

o fogo dos emboscados, que começou pelas tres horas da tarde, e durou mais de duas, havendo sido rechaçados por tres vezes os inimigos, pelo inexplicavel valor dos Voluntarios, e Granadeiros; o que tudo se executou com tal acerto, e boa ordem, que se não tem experimentado outra semelhante depois de restaurada Oran, e sem mais perda da nossa parte, que a de 3. mortos, e 17. feridos, e entre estes hum Official. O estrago dos Mouros foy grande, pois além dos que morrerão na peleja, acabáraõ muitos das balas de artilharia dos dous Castellos, porque cegamente atacando aos nossos, se metião entre os dous fogos; e a metralha, e bala miuda fez hum horrissimo effeito. A 18. de noite sahiraõ da Praça 60. Cavallos, e havendo-se encaminhado com todo o segredo a hum posto immediato à Mesquita, que chamaõ do Principe de Yachi, deraõ sobre a guarda avançada dos Turcos, os quaes sem poder fogir, nem defenderse, forãõ passados a cutello, e voltaraõ para a Praça com a cabeça do Commandante, varias armas, e outros despojos, sem da nossa parte haver morto, nem ferido; porque ainda que houve rebate no Campo dos Mouros, e elles fizeraõ avançar a sua Infantaria, e Cavallaria, não ouzaraõ sair do terreno, q se incluye no orizonte do seu arrayal.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Agosto.

Quinta feira da semana passada, por ser dia do glorioso S. Bernardo, foy a Rainha nossa Senhora vizitar o Convento de nossa Senhora de Nazareth do Mocambo, das Religiozas da mesma Ordem; e na segunda feira foraõ com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja Prioral de S. Juliaõ desta Cidade fazer oração ao glorioso Apostolo S. Bartholomeu, cuja festa celebrava com a magnificencia costumada a nação Alemãa, residente nesta Corte.

Sabio à luz hum livro intitulado; Historia panegyrica da prodigiosa Vida de Santa Rosa de Santa Maria: escrito por D. Leonarda Gil da Gama, que he hum anagrama rigoroso do nome de sua Authora, bastantemente conhecida pela sua erudição, e talento. Vende-se nesta Officina, e na logea de Antonio da Costa Valle na rua nova do Almada.

Sabio novamente impresso na Officina Ferreiriana o 4. tom. da Pratica Criminal, q compoz o Doutor Manoel Lopes Ferreira, em que se conclue como qualquer Reo. q for arguido de algum crime, se poderá livrar, tratando o seu livramento desde que for acusado até de todo ter a ultima sentença na mayor alçada, e se proceder na execução qualquer que lhe for imposta; obra precisa a todos os Rees, que se livraõ, Ministros que sentençaõ, Advogados que defendem, Officiaes de Justica, que executaõ. Tambem sabio hãa direcção para se tirar as residencias a qualesquer Ministros, e seus Officiaes, e o que os Sindicantes devem perguntar, e os Escrivães como haõde fazer os Autos, e terms das residencias, &c. Algũas Leys, e Regimentos. Vende-se na dita Officina, e em casa de Bento Soares na Barroca defronte do adro de São Domingos, e na logea de Pascoal Martins na rua nova.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.